Caríssimos:

Padre Lélis, Padre José Geraldo nossos amigos, queridos sobrinhos, cunhados, nossas Irmãs Carmelitas e pessoas amigas.

A Vida é um Dom, é um presente que recebemos de Deus, gratuitamente, por isso , guardá-lo com muito carinho.

A sabedoria de Deus é tão grande que este presente vem muito bem embalado, em cores bem variadas. Fitas adesivas, barbante, fitas coloridas e outros bem sofisticados constituem as amarras, sabiamente escolhidas por Deus.

No início, para desfazê-las e tornar visível o precioso presente, vem a colaboração dos Pais, irmãos e pessoas amigas. Juntos, fazem a descoberta. Que maravilha! Nesta expectativa, e como nada é estável o tempo vai passando e, na memória ficam registrados os gestos, o trabalho das mãos, a paciência dos Pais, dos irmãos e pessoas amigas aqueles que, no início, fizeram o trabalho: desfazer as amarras que envolviam o presente.

Esta experiência inicial, desenvolveu bastante a minha criatividade e consegui fazer proezas por algum tempo, até tomar consciência de que necessitava também de outras mãos, ajudando-me no emaranhado dos nós, consequência da escolha que fiz em minha vida – acolher o chamado de Deus para a Vida Religiosa.

Hoje, sinto-me tranquila, desfazendo as embalagens, recordando um passado de grandes experiências, permitidas por Deus.

Espero que ELE, o nosso PAI do CÉU, continue protegendo este presente com embalagens de preferência coloridas e amarras bem práticas.

As experiências valeram e me colocaram em condições de abrir caminhos e atalhos, para quem, na incerteza de uma direção, requer um aceno, uma mão amiga. Este trabalho, na disposição de servir a Deus e, através do discernimento dos meus superiores, consegui realizá-lo com alegria e entusiasmo em alguns de nossos Colégios e Comunidades de nossa Congregação.

Iniciei os meus trabalhos, no Carmo de Viçosa, aos 20 anos, enfrentando uma clientela exigente e de grande valor cultural. Deus esteve e está sempre comigo, no campo de batalha, no lazer e no descanso.

Batalha sim, para vencer a caminhada. De Deus, percebia e sentia no momento exato, a sua voz. " Levanta-te e come, Ir. Mercês, porque o caminho é longo." E como o profeta Elias, criava coragem, respirava fundo, seguindo o caminho proposto por Deus.

Hoje, aos 90 anos de vida e quase 70 de Vida Consagrada – primeiros votos – só preciso e devo, de coração aberto, cantar para o meu Deus:

"É impossível não crer em ti
É impossível não te encontrar,
É impossível não fazer de Ti
Meu ideal."

Ir. Mercês Fernandes

Setembro de 2014.